**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017**

***Lema:*** *“Cultivar e guardar a criação” (cf. Gn 2.15)*

***Tema:*** *“Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”*

**FUNDO DIOCESANO DE SOLIDARIEDADE – FDS**

**Edital 001/2017 – Programa de Apoio a Pequenos Projetos**

**Caetité, 26 de setembro de 2017**

**INTRODUÇÃO:**

A Diocese de Caetité através da Cáritas Diocesana, reunida em sua Assembleia Geral ocorrida em março do ano de 2017, deliberou pela gestão do **Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS)** através do programa de apoio a pequenos projetos com o objetivo de promover e contribuir com a **Ação Social da Igreja.**

A Coleta para o Fundo Diocesano de Solidariedade acontece no Domingo de Ramos como **gesto concreto da Campanha da Fraternidade.** É assim partilhada para a composição dos fundos: **60%** do total arrecadado, na diocese, constituem o **Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS)**, gerido pela própria **Diocese**, através da Cáritas Diocesana, em vista dos seus projetos sociais; **40%** do total arrecadado, em cada diocese constituem **o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS),** gerido pelo **Departamento Social da CNBB, sob a Orientação do Conselho Gestor do FNS (Fundo Nacional de Solidariedade).**

**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017**

Lema *– “Cultivar e guardar a criação (Gn. 2.15).*

Tema *– Fraternidade: “biomas brasileiros e defesa da vida”*

**APRESENTAÇÃO:**

Todos os anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão quaresmal, como itinerário do cultivo e do cuidado comunitário e social. “Fraternidade: “biomas brasileiros e defesa da vida” é o tema da Campanha para a Quaresma em 2017. O lema é inspirado no texto do Livro do Gênesis 2,15: “Cultivar e guardar a criação”. A Campanha tem como objetivo geral: “Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho”. (**Dom Leonardo Ulrich Steiner).**

Bioma quer dizer a vida que se manifesta em um conjunto semelhante de vegetação, água, superfície e animais. Uma “paisagem” que mostra uma unidade entre os diversos elementos da natureza. “Um bioma é formado por todos os seres vivos de uma determinada região, cuja vegetação é similar e contínua, cujo clima é mais ou menos uniforme, e cuja formação tem uma história comum” (Texto-Base CF 2017, Introdução).

A depredação dos biomas é a manifestação da crise ecológica que pede uma profunda conversão interior. “Entretanto, temos de reconhecer também que alguns cristãos, até comprometidos e piedosos, com o pretexto do realismo pragmático, frequentemente se omitem das preocupações pelo meio ambiente. Outros são passivos, não se decidem a mudar os seus hábitos e tornam-se incoerentes. Falta-lhes, pois, uma conversão ecológica, que comporta deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus. Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa” (LS, n. 217).

Ao meditarmos e rezarmos os biomas e as pessoas que neles vivem, sejamos conduzidos à vida nova. Todos nós cristãos recebemos o dom da fé e, na fé, somos despertados para o cultivo e cuidado. É a fé que lhes abre a porta; mas falta-lhes o hábito nupcial do amor. Cultivar e guardar tem a dinâmica do amor. “Somos convidados ao hábito do cuidado e do cultivo”.

**01. QUEM PODE ENVIAR PROJETOS PARA O FDS**

Paróquias, Grupos organizados, Associações, Pastorais, Entidades Sociais sem fins lucrativos e de apoio a comunidades e movimentos sociais, com atuação direta no território da Diocese de Caetité e que estejam habilitados preferencialmente a trabalhar com a temática proposta pela CF 2017 – **“Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”***.*

**02. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROJETOS**

Os projetos apresentados para que possam ser avaliados pela diretoria executiva da Cáritas Diocesana devem estar entre outros aspectos, em sintonia com os objetivos da Campanha da Fraternidade – 2017 e devem ter o cunho essencialmente social:

**1. Objetivo Geral da CF 2017** *(Cf. CNBB. Texto Base CF 2017).*

Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho*.*

**2. Objetivos específicos da CF 2017** *(Cf. CNBB. Texto Base CF 2017).*

* Aprofundar o conhecimento do cada bioma, de suas belezas, de seus significados e importância para a vida do planeta, particularmente para o povo brasileiro.
* Conhecer melhor e nos comprometer com as populações originárias, reconhecer seus direitos, sua pertença ao povo brasileiro, respeitando sua história, suas culturas seu modo especifico de viver.
* Reforçar o compromisso com a biodiversidade, os solos, as águas, nossas paisagens e o clima variado e rico que abrange o chamado território brasileiro.
* Compreender o impacto das grandes concentrações populacionais sobre o bioma em que se inspire.
* Manter a articulação com outra igreja, organizações da sociedade civil, centros de pesquisas e todas as pessoas da boa vontade que querem a preservação das riquezas naturais e o bem-estar do povo brasileiro.
* Comprometer as autoridades públicas para assumir a responsabilidade sobre o meio ambiente e a defesa desses povos.
* Contribuir para a construção de um novo paradigma econômico ecológico que atenda às necessidades de todas as pessoas e família, respeitando a natureza.
* Compreender o desafio da conversão ecológica que nos chama o Papa Francisco na carta encíclica Laudato Si’ e sua ralação com o espírito quaresmal.

**3. Objetivos permanentes da CF.**

* Despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum;
* Educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho;
* Renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidaria (todos devem evangelizar e todos devem sustentar a ação evangelizadora da Igreja).

**O FDS apoiará projetos, observando um dos três eixos, preferencialmente:**

**2.1 EIXOS DO PROJETO**

**EIXO 01: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

*Formação de pessoas e/ou grupos (formais e informais) para o diálogo e cooperação, em processos que sirvam à vida e à proteção da vida: dos povos e dos biomas****, Caatinga e Cerrado*** *que são os dois Biomas presentes no território da Diocese de Caetité.*

**Foco:** Formação e capacitação para participação cidadã e para o monitoramento de políticas públicas e preservação dos biomas Cerrado e Caatinga. Formação de redes de educadores/as e de agentes para o desenvolvimento comunitário. Disseminação dos conhecimentos e experiências de educação e convivência com o Cerrado e Caatinga. Formação voltada para o tema: biomas e saúde pública. Formação voltada para o Saneamento Básico e os cuidados com a produção de resíduos sólidos e a contaminação dos biomas brasileiros e preservação de recursos hídricos.

**EIXO 02: MOBILIZAÇÃO PARA CONQUISTAS E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS**

*Criação de condições que suscitem iniciativas de superação de desigualdades para o fortalecimento de estruturas solidárias, cuidar dos mais necessitados e excluídos. Ações/projetos que trabalhem e incentivem o desenvolvimento pessoal e social, buscando elementos para a garantia dos direitos fundamentais para o exercício da cidadania, proteção dos povos e conservação dos biomas, formação, campanhas e mobilizações*.

**Foco:** Formação, campanhas e mobilizações para: Proteção da dignidade da pessoa, ações comunitárias, palestras sobre saneamento básico e o cuidado com os biomas brasileiros, produção de mudas/reflorestamento. Fortalecimento da democracia participativa. Acompanhamento da aplicação dos recursos públicos na conservação dos biomas para a manutenção de recursos hídricos e tratamento de esgoto. Formação para grupos de apoio a criação de plano municipal de saneamento básico. Superação das relações desumanas e violentas para a construção da paz e defesa da vida.

**EIXO 03: SUPERAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E GERAÇÃO DE RENDA *(PEQUENOS PROJETOS PRODUTIVOS)***

*Contribuição com processos, experiências e alternativas para o desenvolvimento local, para a harmônica convivência com o Cerrado e Caatinga e soberania alimentar a partir do respeito aos conhecimentos dos povos, à diversidade étnica, cultural, visando a economia e a geração de trabalho e renda nas comunidades – autogestão, comércio justo, redes produtivas.*

**Foco:** Redes de produção, comercialização e consumo solidários, trocas solidárias. Experiências de processamento da produção – beneficiamento de frutos e frutas, verduras, medicina alternativa, produção/beneficiamento de mel; Artesanato: pequenas fábricas de produtos elaborados a partir de recursos naturais. Reciclagem de materiais diversos. Fortalecimento das iniciativas como as de cooperativas, baseados no agroextrativismo, para geração de renda. Produção agroecológica e recuperação de biomas degradados.

**2.2 VALORES MÁXIMOS APOIADOS**

O FDS entende que os projetos aqui apoiados deverão ter perspectiva de continuidade com esse e outros recursos mobilizados pelos grupos apoiados. Trata-se de apoio a iniciativas com intuito de iniciar ou dar sequência a uma ação transformadora desejada. Para isso, no Edital 001/2017 o FDS propõe apoiar iniciativas em que os valores não ultrapassem a cifra de R$ 5.000,00. Caso projetos ultrapassem o valor proposto, a avaliação do projeto será feita desde que sejam esclarecidas e apresentadas as fontes que complementarão.

Importante também que os grupos apresentem contrapartidas referentes aquilo que poderá contribuir (financeira, material, gêneros alimentícios, serviço, etc.).

**03. PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS**

1. As propostas apresentadas ao FDS devem atender a um dos eixos descritos no item 2.1 (Eixos do Projeto) e seguir o Roteiro para elaboração de Projetos no anexo I – Tema “Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”. Estar em sintonia com os objetivos da Campanha da Fraternidade - 2017 e ter o cunho essencialmente social.

*2.* O período de execução é de um ano, a começar a partir da data da liberação do recurso.

3. Os projetos devem ser acompanhados de carta de apresentação/recomendação assinada por um Padre;

*4.* Projetos apresentados por CEB’s ou outras organizações que não possuam CNPJ deverão ser respaldados pela Paróquia.

5. Serão priorizados projetos de caráter inovador e com potencial multiplicador.

6. Os projetos devem apresentar indicativos de continuidade das ações e devem responder a problemas ou necessidades das comunidades, grupos sociais e/ou do conjunto de comunidades e/ou segmentos de excluídos/as.

*7.* O FDS não apoia projetos para manutenção institucional: ou seja, o recurso pleiteado pela instituição não pode ser utilizado para sustentação de estruturas administrativas e nem custos fixos da entidade tais como: telefone, energia elétrica, água, pagamento de pessoal, material de escritório e de limpeza, aluguéis entre outros.

8. Os orçamentos devem ser compatíveis com as atividades propostas nos projetos e não podem contemplar despesas alheias à sua realização.

*9.* Os responsáveis pelos projetos devem prestar contas de sua realização: *projetos de formação e capacitação devem ser acompanhados da lista de presença dos participantes e fotos dos eventos (no formato jpg). Anexos ao Relatório final;*

10. Entidades/organizações que receberam apoio do FDS em anos anteriores, somente terão novos projetos avaliados, mediante apresentação e aprovação da prestação de contas dos recursos recebidos nos anos anteriores a esta campanha e também a indicação dos resultados das ações desenvolvidas no projeto.

*11.* As despesas com tarifas bancárias, correios e outras, são de exclusiva responsabilidade da entidade executora do projeto.

12. O presente edital entra em vigor a partir do dia 09 de outubro de 2017 e o prazo final para recebimento de projetos será o dia 31 de outubro até as 23:59 minutos. Podem ser encaminhados via Correios para o endereço: Cúria Diocesana, Rua Barão de Caetité, Nº 22, CEP. 46.400-000 – Aos cuidados de Pe. Osvaldino Alves Barbosa; ou via e-mail para o endereço eletrônico: [caritascte@gmail.com](mailto:caritascte@gmail.com). Os projetos que chegarem fora do prazo serão automaticamente excluídos da avaliação;

13. A avaliação dos projetos será feita em reunião específica da diretoria executiva da Cáritas, na presença ou não do Bispo Diocesano, desde que ele autorize. Uma segunda etapa de avaliação poderá acontecer caso Julgue necessário, a diretoria executiva da Cáritas poderá fazer uma visita à entidade proponente ou grupo beneficiário do projeto antes da aprovação definitiva. Caso haja necessidade, a Cáritas comunicará ao grupo ou entidade.

14. A divulgação do resultado final será até o dia 30 de novembro de 2017.

15. Ao final da execução do projeto, o grupo beneficiário terá o prazo de até 3 meses para encaminhar à Cáritas o relatório de atividades (Anexo II) e financeiro (Anexo III). Novos projetos só serão avaliados após quites com todas as pendências.

Padre Osvaldino Alves Barbosa

Diretor Presidente da Cáritas Diocesana de Caetité

**ANEXO 01 – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO**

**TÍTULO DO PROJETO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

|  |
| --- |
| **PERÍODO DE EXECUÇÃO:**  DATA DE INÍCIO PREVISTO: \_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_**.**  DATA DO TÉRMINO PREVISTO: \_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_**.** |

**INSTITUIÇÃO/ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL.**

**NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**CNPJ: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Nome do responsável pela entidade: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**CPF do responsável pela entidade: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Nome do responsável pelo Projeto:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Endereço completo: Com CEP \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Telefone Fixo e/ou Celular: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**E-mail: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**DADOS BANCÁRIOS (Caso não tenham, apresentar outra forma de recebimento do recurso)**

**BANCO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**AGÊNCIA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**OPERAÇÃO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**CONTA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

|  |
| --- |
| **DESCRIÇÃO DA ENTIDADE -** Conte um pouco da história da Entidade. **(Máximo meia página)** |

**ABRANGÊNCIA DO PROJETO (Marcar)**

( ) EIXO 1: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

( ) EIXO 2: MOBILIZAÇÃO PARA CONQUISTAS E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

( ) EIXO 3: SUPERAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E GERAÇÃO DE RENDA (PROJETOS PRUDUTIVOS)

**CLASSIFICAÇÃO TEMÁTICA**

( ) Projetos com ação de abrangência local/comunitários

( ) Projetos com ação de abrangência Paroquial

( ) Projetos com ação de abrangência zonal;

( )Projeto com ação de abrangência Diocesano

**TIPO DO PROJETO (Marcar)**

( ) Urbano ( ) Rural ( )Urbano/Rural

**POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA (Marcar)**

( ) agricultores/as familiares;

( ) catadores/as de recicláveis;

( ) Juventude

( ) populações tradicionais: quilombolas, fundo e fecho de pasto;

( ) moradores de rua;

( ) População de baixa renda ou em situação de risco e exclusão social;

( ) Comunidades em situações de riscos ou em conflitos de terra e água

( ) Agentes capacitadores

() Outro. Qual?

|  |
| --- |
| **APRESENTAÇÃO SINTÉTICA DO PROJETO: Descreva o** Título e as principais ações do projeto. Dizer também o que vai ser feito? Porque, com quem, como e onde? **(Máximo meia página)** |

|  |
| --- |
| **JUSTIFICATIVA -** *(*Aqui deverá ser informado qual a importância do projeto para a comunidade/local) **- (Máximo 1 página)** |
| **OBJETIVOS -** Gerais e específicos: O que se quer alcançar do projeto? |

**BENEFICIADOS (possível quantificar)**

Homens: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Mulheres: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Crianças/Adolescente/Jovens:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |
| --- |
| **METAS/Etapas:** Quais os passos que serão percorridos para atingir os objetivos propostos no projeto e quais as atividades que serão desenvolvidas para cumprir as metas propostas. (Máximo 1 página) |
| **RESULTADOS**  Ao final do projeto quais os resultados esperados? **(Máximo: meia página)** |

|  |
| --- |
| **METODOLOGIA**  Como as atividades serão realizadas? **(Máximo: meia página)** |
| **CONTINUIDADE (Perspectivas)**  Quais as propostas de monitoramento e continuidade do projeto? (**Máximo: meia página).** | |

* **ATIVIDADES/ORÇAMENTO**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Itens ou atividades** | **Pedido ao FDS (R$)** | **Contrapartida (R$)** | **Contribuições de outras fontes (R$)** | **Total (R$)** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **Total geral** | **R$:** |  |  | **R$:** |

***Local e data***

***Responsável:***

**ANEXO II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

Este é o formulário padrão que deverá ser utilizado para a elaboração do Relatório de Atividades do projeto apoiado pelo FDS.

##### Identificação do Projeto

1. Título do Projeto:

|  |
| --- |
|  |

1. Período a que se refere o relatório:

|  |
| --- |
|  |

# Avaliação do Desenvolvimento do Projeto

**Quanto às ações:**

1. Até que ponto as atividades previstas no projeto foram realizadas?

( ) plenamente

( ) quase plenamente

( ) parcialmente

( ) nenhuma atividade prevista foi realizada

1. Houve dificuldades que impedissem a execução de algum item?

( ) sim ( ) não

Em caso positivo, indique as dificuldades:

1. Foram realizadas ações além das previstas?

( ) sim ( ) não

Em caso positivo, indique quais:

**Quanto ao método de trabalho:**

1. Como o grupo avalia o método adotado na execução do trabalho prático?

( ) excelente

( ) bom

( ) regular

( ) inadequado

Justifique a resposta anterior, indicando em que o método poderia ter sido melhor:

**Quanto à participação:**

1. Indique o número total de pessoas (beneficiários diretos) que foram efetivamente envolvidas com a realização do projeto:

|  |
| --- |
|  |

a) Entre essas pessoas, quantas mulheres?

|  |
| --- |
|  |

b) Entre essas pessoas, quantos jovens?

|  |
| --- |
|  |

c) Quantos homens

|  |
| --- |
|  |

1. Indique o número total de pessoas diretamente beneficiadas que o projeto envolveu:

|  |
| --- |
|  |

a) Entre essas pessoas, quantas mulheres?

|  |
| --- |
|  |

b) Entre essas pessoas, quantos jovens?

|  |
| --- |
|  |

c) Quantos homens?

|  |
| --- |
|  |

1. Como se deu a participação dessas pessoas no projeto?

( ) houve participação ativa na elaboração, execução e prestação de contas;

( ) alguns assumiram a responsabilidade e outros apenas se beneficiaram

( ) outros. *(detalhar resposta)*

#### Quanto à relação com outras entidades, grupos e instituições:

1. A parceria com outras entidades deu resultados?

( ) sim ( ) não

Caso sim, quais resultados:

**Quanto aos objetivos:**

1. Em que medida os objetivos do projeto foram alcançados?

( ) plenamente

( ) quase plenamente

( ) parcialmente

( ) os objetivos não foram alcançados

( ) não sabe

1. No caso de haver objetivos que estavam propostos no projeto, mas não foram atingidos, comente os motivos:
2. Foram conseguidos outros avanços além daqueles previstos nos objetivos do projeto?

( ) sim ( ) não

Em caso positivo, indique quais:

1. A partir do projeto, que alteração ocorreu no número de pessoas que participaram de atividades do grupo?

( ) diminuiu

( ) não alterou

( ) aumentou em até 20%

( ) aumentou de 21% a 50%

( ) aumentou mais de 51%

( ) aumentou (não sabe quanto)

( ) não sabe

( ) nenhuma das respostas anteriores / este item não se aplica ao tipo de projeto apresentado

1. A partir do projeto, o número de mulheres no grupo:

( ) diminuiu

( ) não se alterou

( ) aumentou em até 20%

( ) aumentou de 21% a 50%

( ) aumentou mais de 51%

( ) aumentou (não sabe quanto)

( ) não sabe

( ) nenhuma das respostas anteriores / este item não se aplica ao tipo de projeto apresentado

1. A partir do projeto, o número de jovens no grupo:

( ) diminuiu

( ) não se alterou

( ) aumentou em até 20%

( ) aumentou de 21% a 50%

( ) aumentou mais de 51%

( ) aumentou (não sabe quanto)

( ) não sabe

( ) nenhuma das respostas anteriores / este item não se aplica ao tipo de projeto apresentado

1. O que surgiu de novo a partir da experiência do projeto?

( ) comunidades vizinhas tomaram iniciativas a partir desse exemplo

( ) novas entidades se formaram

( ) o projeto serviu para o fortalecimento dos laços na própria comunidade

( ) através do projeto houve uma maior aproximação com outros grupos organizados

( ) aprovação e/ou implementação de políticas públicas

( ) o grupo passou a tratar ou aprofundar questões de gênero (relações entre homens e mulheres)

( ) outros.

Comente a(s) resposta(s) marcada(s) para o item:

1. As atividades decorrentes do projeto demandam continuidade?

( ) sim

( ) não

( ) não sabe

1. Em caso positivo, indique de que forma o grupo pretende garantir o financiamento dessas atividades:

**Quanto ao financiamento:**

1. A necessidade de auto-sustentação tem sido discutida pelo grupo?

( ) não tem havido discussões sobre o assunto

( ) o assunto tem sido discutido, porém não há resultados concretos

( ) o assunto tem sido discutido e alternativas têm sido definidas

1. Que iniciativas vêm sendo tomadas para garantir a sustentabilidade financeira da entidade?

( ) venda de produtos

( ) venda de serviços

( ) arrecadação junto aos sócios

( ) convênio com o poder público

( ) convênio com empresas/instituições empresariais

( ) parceria com outras ONGs, movimentos e/ou associações

( ) campanha pública na imprensa

( ) organização de eventos para arrecadação de recursos

( ) outras. Quais?

( ) nenhuma

( ) não sabe

**Informações adicionais:**

1. O número de pessoas que participaram da avaliação para elaborar este relatório foi:

|  |
| --- |
|  |

1. Se achar necessário, acrescente outras informações importantes sobre o desenvolvimento do projeto que não estejam presentes nas respostas anteriores:

43 – É importante incluir depoimento de pelo menos uma pessoa indicando de que maneira o apoio do FDS contribuiu para o fortalecimento da organização, de uma luta especifica e/ou como o projeto contribuiu para mudanças ou melhorias na vida daquela pessoa. São também aceitos depoimentos em pequenos vídeos (**01 minuto no máximo)**. É importante, em qualquer um dos casos, que sejam informados: o nome da pessoa e a comunidade/grupo/organização a que pertence. **Esse material é fundamental para o FDS divulgar a sua ação e elaborar relatórios para campanhas de arrecadação futuras.**

**Sobre a elaboração deste relatório:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |
|  | **Data:** |  | | **Local:** | |  | |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |
|  | **Nome da pessoa responsável:** | |  | | | | |  |
|  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  | **Assinatura da pessoa responsável:** | |  | | | | |  |
|  |  |  |  | |  |  |  |  |

**ANEXO III - MODELO DE RELATÓRIO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

• Este é o formulário padrão que deverá ser utilizado para a elaboração do Relatório Financeiro do projeto apoiado pelo FDS.

• Todos os itens do formulário deverão ser devidamente respondidos e enviados a FDS em até 3 meses após a finalização do projeto;

• Importante que os gastos **do projeto tenham comprovantes com valor fiscal (salvo caso produtos sejam adquiridos diretamente a produtores familiares que devem ser apresentados recibos com dados do vendedor (nome, endereço, CPF, produtos adquiridos e valores)**.**Não é necessário anexá-los à prestação de contas**, mas devem ser informados na planilha de demonstrativo de despesas deste relatório.

• Os comprovantes, bem como a cópia deste relatório, **devem ser mantidos nos arquivos da sua contabilidade,** para o seu controle e para a eventual fiscalização de órgãos governamentais ou ainda para o caso de seu projeto ser sorteado na amostragem para possível auditoria interna que o Conselho Fiscal da Cáritas possa realizar posteriormente.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS (pode ser feito no modo paisagem)**

1. **Título do Projeto:**

|  |
| --- |
|  |

1. **Entidade Executora do projeto:**

|  |
| --- |
|  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Tipo de despesa** | **Data do pagamento** | **Tipo de comprovante** | **Numero do comprovante** | **Nome do favorecido** | **CNPJ/CPF** | **Valor** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

**Local e data**

**Responsável:**